



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Aspectos biopsicossociais de uma doença discutidos e levados em devolutiva à comunidade

Tristão Maurício de Aquino Filho. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

tristaomauricio@gmail.com

Guilherme Seronni. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). gseronni@hotmail.com

Isadora Carvalho Medeiros Francescantonio. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

isadorafrancescantonio@hotmail.com

Isabel Cristina Carvalho Medeiros Francescantonio. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). isabelcristinafran@gmail.com

Rafael Cardoso Martinez. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

drrafaelcm@yahoo.com.br

Luiza Gabriela Mendes Barbosa. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

lgabrielabarbosa@gmail.com

Introdução: A partir da interação dos acadêmicos de medicina da PUC-GO com a comunidade, foram observados casos de pacientes atendidos na Unidade Escola de Saúde da Família (UESF) da Vila Mutirão em Goiânia. Por ter tido maior relevância, um destes foi selecionado e encaminhado à oficina da problematização, cujo objetivo é promover a integração de conteúdos teórico-práticos.

Objetivos: Articulação e aprofundamento de conhecimentos, desenvolvendo habilidades e atitudes, à partir da integração teórica e prática de conteúdos médicos e devolutiva à comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A oficina problematizadora se inicia com o levantamento de uma “situação problema”, seguida da teorização e encerrada com uma devolutiva social, cumprindo os elementos do Arco de Charles Margueres. O caso selecionado foi de um paciente de 69 anos, sexo masculino, que apresentava um carcinoma esofágico. Estava sob tratamentos radioterápico e quimioterápico, porém persistia com tabagismo e etilismo. Queixava-se do alto custo dos remédios usados no tratamento. Durante o processo de teorização, abordou-se o tabagismo; carcinoma esofágico; medicação de alto custo; fases de aceitação da doença; impotência de uma equipe multidisciplinar no tratamento; papel da família e preconceito social.

Resultados: Diante da teorização exposta, foi proposto, como forma de contribuir com a comunidade, a realização de duas oficinas - prevenção de cânceres e como utilizar o centro de referência em medicamentos de alto-custo - em uma Maratona da Saúde realizada pelos acadêmicos de medicina, na região noroeste de Goiânia. Assim, os acadêmicos adquiriram e transmitiram informações de grande relevância sobre a prevenção de alguns cânceres e sobre a utilização do centro de referência de medicamentos de alto custo aos moradores da própria Vila Mutirão, que participavam da Maratona de Saúde.

Conclusão ou Hipóteses: Foi uma forma de dispersão muito interessante, uma vez que a atividade contribuiu para o nível primário de prevenção, além de informar a população sobre seus direitos na aquisição de medicamentos.

Palavras-chave: Problematização. Comunidade. Dispersão.